

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal revisita “presença negra” na cidade Aula passeio propõe uma reflexão sobre o racismo à luz da história

Setúbal, 05 de fevereiro de 2020 – O **Roteiro para uma Educação Antirracista**, ciclo de conferências e debates promovido pela **Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS)** ao longo de 2019, vai culminar, no próximo dia **29 de fevereiro**, com uma “aula passeio” pela Setúbal da época moderna (séculos XV-XVIII) em busca dos vestígios da **presença negra na cidade**.

A visita guiada, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, tem arranque marcado para as **14h00**, na **antiga Casa da Alfândega de Setúbal, hoje Biblioteca Municipal**. Um local simbólico e que, desde logo, introduz o périplo ao revisitar um dos principais pontos de entrada dos escravos africanos em Portugal, a par dos portos de Lagos e Lisboa, que terão chegado a representar, no século XVI, cinco por cento do total da população residente.

Neste percurso com oito paragens pelo centro histórico da cidade, o que se pretende é criar **“um espaço de educação não formal sobre o colonialismo português”** e conduzir os participantes na descoberta de uma dimensão, até hoje oculta, da história de Setúbal, revelando o papel da população escrava para a formação do que é hoje este importante centro industrial, administrativo e cultural da Área Metropolitana de Lisboa, desde sempre ligado ao mundo.

Como explicam os **docentes Ana Alcântara, Cristina Roldão e Carlos Cruz**, autores do itinerário, dar a conhecer a história nacional e local, sem escamotear a prática da escravatura, é também uma forma de suscitar a reflexão sobre a “diversidade étnico-racial das nossas próprias origens”, lançando “o debate sobre o (anti) racismo na sociedade e cultura setubalenses”. **“É preciso evidenciar a existência da população negra e das suas comunidades na cidade de Setúbal, de forma a que essa história seja levada em conta pelos agentes educativos, culturais, políticos, económicos e pelos cidadãos em geral”**, adiantam.

Da antiga **Casa da Alfândega**, a visita segue para a **Igreja de Santa Maria da Graça (Sé)**, onde se sabe que recebeu batismo, no século XV, o príncipe Dyélen Ndiaye, governante do império Wolof (atual Senegal), naquela que foi a primeira conversão ao cristianismo de um soberano africano e que marcou o início de um novo ciclo de alianças diplomáticas entre Portugal e os reinos de África.

O percurso avança depois para a **Casa do Corpo Santo, Convento de Jesus**, construído também com mão de obra escrava, e **Igreja da Anunciada**, que corresponde à localização da Confraria de Nossa Senhora do Livramento, uma das várias comunidades criadas por africanos, e onde pode ser visto o busto de São Benedito, padroeiro de origem escrava a quem a população negra pedia proteção contra a malária que se propagava no estuário do Sado.

Na **Praça de Bocage**, a paragem seguinte, revisita-se o antigo mercado da vila, provavelmente antigo palco das operações de compra e venda de pessoas escravizadas, e no **Largo da Ribeira Velha**, antiga

localização do pelourinho, recorda-se como se aplicava a justiça, com penas diferenciadas para brancos e negros. O périplo chega ao fim na **Galeria do Banco de Portugal**, que acolhe quatro pinturas representando figuras negras.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).